"*Contamos com as paróquias, catequistas e párocos e todos são fundamentais no crescimento de cada rapaz. Há rapazes que se inscreveram porque encontraram informação na Internet, foram à procura, mas o maior número começa o caminho porque uma catequista viu num rapaz uma maior capacidade de escuta, um pároco que viu num acólito uma maior capacidade para servir*".

O padre Rodrigo Alves indica ser belo o trabalho de acompanhamento vocacional, porque se vê "*Deus cruzar a história de muitos rapazes*".
"*É belo ver as respostas a acontecer. Não vemos propriamente Deus a chamar mas vemos muitos a responder. E isso alegra-nos e mostra que este trabalho está a acontecer*", sublinha.
Aos mais novos, aponta o responsável, importa "*dar critério*" e ajudar ao "*silêncio e à escuta*": "*Há muita dificuldade em estar para aquele tempo. E na vida espiritual as coisas não se medem pela produtividade, mas por fazerem bem*".

Como ponto de partida, o sacerdote indica que a inquietação e a "*primeira pergunta*" pode acontecer através das plataformas digitais.
"*Às vezes é residual a inquietação, é normal claro, mas a primeira procura acontece nos mundos onde circulo. Se nesses mundos existe esta oferta e inquietações, estou em crer que há de ter resposta. Não seria nem o primeiro nem o segundo caso que acontece. Começa por ai. Claro que depois adquire outras componentes*", indica.

O padre Rodrigo Alves afirma que o trabalho que desenvolvem no mundo digital "*vai sendo experimentado*", através da "*partilha de experiências, que é fundamental*", e aos poucos, "*também por causa da pandemia da Covid-19", avançou-se com proposta online mais consistentes*.
"*O ritmo alucinante que vivemos em termos de tecnologia e informação é muito grande. Já cresci e ainda hoje me mexo, também com necessidades pastorais, nos mesmo mundos e atmosferas. A partir delas aproveitamos o que é do Evangelho e desafiamos a um caminho mais profundo, não ficando prisioneiro disso, entendendo esse mundo para convidar para outros mundos*", finaliza.

A Igreja Católica em Portugal vive **de 1 a 8 de novembro** a **Semana dos Seminários de 2020**, com o tema '***Jesus chamou os que queria e foram ter com Ele***' (Mc. 3,13). (*in Ecclesia*)

Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 596

XXXII Domingo do Tempo Comum

08 de Novembro de 2020

As palavras da Palavra

1. LEITURA DO LIVRO DA SABEDORIA (Sab 6, 12-16)

A Sabedoria é luminosa e o seu brilho é inalterável; deixa-se ver facilmente àqueles que a amam e faz-se encontrar aos que a procuram. Antecipa-se e dá-se a conhecer aos que a desejam. Quem a busca desde a aurora não se fatigará, porque há-de encontrá-la já sentada à sua porta. Meditar sobre ela é prudência consumada, e quem lhe consagra as vigílias depressa ficará sem cuidados. Procura por toda a parte os que são dignos dela: aparece-lhes nos caminhos, cheia de benevolência, e vem ao seu encontro em todos os seus pensamentos.

Palavra do Senhor.

«A Sabedoria faz-se encontrar aos que a procuram»

Deus criou-nos para Ele.
E quer fazer connosco a Festa do encontro!

Mas, ao mesmo tempo, não nos violenta.
Semeou no nosso coração o desejo de estar com Ele.
Mas exige ser procurado.

Continua sempre a querer ser encontrado.
Seja qual for o estado em que estejamos.

E não é difícil dar com Ele.
A Sabedoria, própria de Deus, "*deixa-se ver àqueles que a amam*
e faz-se encontrar àqueles que a procuram.

Propriedade e Redacção Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contacto: 217928300 - paroquiafatima.lisboa@gmail.com

Antecipa-se e dá-se a conhecer aos que a desejam"

De que maneira alimentas o desejo de Deus na tua vida?

SALMO RESPONSORIAL Salmo 62 (63), 2.3-4.5-6.7-8

Refrão: A minha alma tem sede de Vós, meu Deus.

Senhor, sois o meu Deus: desde a aurora Vos procuro.
A minha alma tem sede de Vós.
Por Vós suspiro,
como terra árida, sequiosa, sem água.

Quero contemplar-Vos no santuário,
para ver o vosso poder e a vossa glória.
A vossa graça vale mais que a vida;
por isso, os meus lábios hão-de cantar-Vos louvores.

Assim Vos bendirei toda a minha vida
e em vosso louvor levantarei as mãos.
Serei saciado com saborosos manjares
e com vozes de júbilo Vos louvarei.

Quando no leito Vos recordo,
passo a noite a pensar em Vós.
Porque Vos tornastes o meu refúgio,
exulto à sombra das vossas asas.

2. LEITURA DA PRIMEIRA ESPÍSTOLA DE S. PAULO AOS TESSALONICENSES (1 Tes 4, 13-18)

Não queremos, irmãos, deixar-vos na ignorância a respeito dos defuntos, para não vos contristardes como os outros, que não têm esperança. Se acreditamos que Jesus morreu e ressuscitou, do mesmo modo, Deus levará com Jesus os que em Jesus tiverem morrido. Eis o que temos para vos dizer, se-

Seminários: «Colocamos as famílias a rezar a vocação com os filhos» – padre Rodrigo Alves, Patriarcado de Lisboa

O Seminário Menor de Nossa Senhora da Graça defende complementaridade entre plataformas online e encontros presenciais.

O Seminário menor do Patriarcado de Lisboa lançou uma proposta para que todos os que a equipa vocacional acompanha possam continuar o seu percurso de discernimento, em tempo de pandemia, acompanhados pelas famílias.

"*Este ano está tudo mais estruturado. Há um encontro online, com mais oferta e subsídios de oração que os rapazes em casa experimentam e vivem. Atendendo às etiquetas de higiene e distanciamentos sociais criámos encontros mais curtos do que tínhamos, mas onde nos podemos encontrar e rezar em conjunto, momentos de formação e essa complementaridade é importante*", explica à Agência ECCLESIA o padre Rodrigo Alves, prefeito do Seminário de Nossa Senhora da Graça, em Penafirme, e diretor adjunto do pré-Seminário.

Esta experiência concertada está em curso há cerca de "*um mês e meio*" e o grande desafio, assume o responsável é "*colocar as famílias a participar*".
"*As famílias agradecem a complementaridade do online e do presencial. Foi importante pormos as famílias rezarem a vocação com os filhos: não é dizerem aos filhos qual a sua vocação – pode ser uma tentação – mas rezarem com eles e desafiá-los a isso*", acrescenta.

O padre Rodrigo Alves, sacerdote há quatro anos, entende que o homem foi feito para a relação mas indica que os meios digitais onde os "*rapazes vivem*" são "*bons recursos*", desde que haja "*boas ofertas*" e indica a importância de "*dar critérios*" perante a grande oferta que o mundo digital tem.

"*A nós compete-nos lançar os desafios, perguntas e inquietações e ir acompanhando as respostas. Isto requer tempo, profundidade cristã e espiritual e não se faz de um dia para a noite. Não há um manual, caso contrário era fácil. Cada história é uma história, isto pede tempo*", reconhece.
Também por isso, sublinha o entrevistado, as vocações não surgem apenas entre as pessoas acompanhadas pela equipa vocacional.

Secretariado Paroquial ou enviando-os directamente para o endereço de e-mail **peluisalberto@gmail.com**, passaremos o respectivo recibo que é dedutível em sede de IRS.

Também poderá fazê-lo através do seguinte link:
http://ofertas.patriarcado-lisboa.pt/index.php?open=500921024

CANCELAMENTO DA PEREGRINAÇÃO A ROMA

Se bem se lembram, no início deste ano o nosso Grupo de Jovens começou a preparar-se para a grande **Peregrinação a Roma** para receber e trazer para Portugal os Símbolos da Jornada Mundial da Juventude.

Foi algo que os entusiasmou muito e motivou a todos.
Organizaram várias atividades para os ajudarem a realizar este sonho.

Entre elas venderam rifas, cafés e bolos no quiosque do adro e toda a nossa Comunidade foi muito generosa e os ajudou imenso.
Por isso, no Domingo passado exprimiram publicamente nlgumas missas o seu agradecimento a todos os que colaboraram.

No entanto, **este sonho ficou adiado devido à pandemia** que assola os cinco continentes.
De abril ficou adiada para dia 22 de novembro!
Recentemente receberam a informação de que a **Peregrinação estava cancelada** e que a entrega dos Símbolos iria decorrer apenas com uma pequena delegação de Portugal e do Panamá!

Claro que foi com tristeza que receberam esta notícia.
Mas, apesar disso, continuam entusiasmados a preparar a próxima Jornada **Mundial da Juventude** e a rezar para que esta preparação possa acontecer da melhor maneira.

Tudo aquilo que angariaram não está perdido.
Fica desde já reservado para custear a sua participação nas atividades de preparação propostas pelo Comité de Organização Local das JMJ 2023.
E serão certamente muitas as despesas que os esperam.

O sorteio das rifas que promoveram será realizado neste **domingo, dia 08/11/2020**.

gundo uma palavra do Senhor: Nós, os vivos, os que ficarmos para a vinda do Senhor, não precederemos os que tiverem morrido. Ao sinal dado, à voz do Arcanjo e ao som da trombeta divina, o próprio Senhor descerá do Céu, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Em seguida, nós, os vivos, os que tivermos ficado, seremos arrebatados juntamente com eles sobre as nuvens, para irmos ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. Consolai-vos uns aos outros com estas palavras.

Palavra do Senhor

«Deus levará com Jesus os que em Jesus tiverem morrido»

A ressurreição de Jesus não é um assunto particular da sua vida.
Não é nada que só a Ele diga respeito.
Tem a ver com todos nós.
É um caminho oferecido e proposto a todos.
É uma porta que se abre para todos os que se identificam com Ele.

Todos os que fazem da sua vida uma vida como a de Jesus,
todos "*os que em Jesus tiverem morrido*"
podem ter a certeza de que "*Deus os levará com Jesus*"!

Vives animado pela esperança da ressurreição?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS (Mt 25, 1-13)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «O reino dos Céus pode comparar-se a dez virgens, que, tomando as suas lâmpadas, foram ao encontro do esposo. Cinco eram insensatas e cinco eram prudentes. As insensatas, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo, enquanto as prudentes, com as lâmpadas, levaram azeite nas almotolias. Como o esposo se demorava, começaram todas a dormitar e adormeceram. No meio da noite ouviu-se um brado: 'Aí vem o esposo; ide ao seu encontro'. Então, as virgens levantaram-se todas e co-

meçaram a preparar as lâmpadas. As insensatas disseram às prudentes: 'Dai-nos do vosso azeite, que as nossas lâmpadas estão a apagar-se'. Mas as prudentes responderam: 'Talvez não chegue para nós e para vós. Ide antes comprá-lo aos vendedores'. Mas, enquanto foram comprá-lo, chegou o esposo. As que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial; e a porta fechou-se. Mais tarde, chegaram também as outras virgens e disseram: 'Senhor, senhor, abre-nos a porta'. Mas ele respondeu: 'Em verdade vos digo: Não vos conheço'. Portanto, vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora».

Palavra da salvação.

«Aí vem o Esposo: ide ao seu encontro»

Mais tarde ou mais cedo, chegará para todos nós
o momento do encontro definitivo com o Senhor,
meta da nossa vida.

Todos nós, explícita ou implicitamente,
vivemos desejosos desse encontro com Ele.

E quando chegar esse momento de O vermos face a face,
a expectativa de responder ao convite: "*Ide ao seu encontro*"
encherá seguramente o nosso coração.

Mas nessa altura o que será decisivo
é saber se estamos ou não preparados,
se soubemos ou não cuidar desse desejo
e fomos consequentes com ele,
se temos ou não "azeite" suficiente nas nossas lâmpadas…

A coerência entre essa aspiração profunda que habita em nós
e a capacidade de a alimentar no nosso dia-a-dia,
é o que de mais decisivo se coloca a cada um de nós.
Nada mais terrível do que ouvir da parte do Senhor: "*não vos conheço*"!...

A certeza do encontro último com Deus,
a certeza do Amor que te espera,
está presente na tua vida?

Por estes dias…

DONATIVOS PARA A IGREJA

A crise sanitária que temos este ano tem provocado uma crise económica grave.
E as consequências que se fazem sentir ao nível do trabalho e dos meios de subsistência de pessoas e famílias são particularmente relevantes.

A nossa Comunidade tem procurado apoiar os mais pobres, que são também sempre aqueles que mais sofrem em tempos de crise económica.

Mas **a nossa Comunidade está também ela, como é natural, a ser bastante afectada**.
É claro que não vivemos no imediato o dramatismo das carências que tantas pessoas e famílias têm de enfrentar.
Mas temos também as nossas dificuldades.

O confinamento geral provocado pela pandemia e a interrupção das nossas celebrações da missa em meados de Março, Abril e Maio afectaram muito as receitas da paróquia uma vez que a nossa grande fonte de receita são os ofertórios.
Em Junho retomámos as nossas celebrações mas, natural e prudentemente, foram muitos os que não regressaram à prática dominical habitual.
Na altura fizemos um apelo à participação de todos no **Contributo Paroquial** e esse nosso apelo mereceu uma boa resposta.
Mas nesta altura estamos com cerca de menos um terço da nossa receita habitual. E as despesas mantêm-se praticamente as mesmas, uma vez que a fatia mais importante das mesmas são despesas com pessoal, e essas mantiveram-se inalteráveis.

É por isso que estamos agora a fazer este apelo ao vosso contributo.
Quem desejar e puder, deverá fazê-lo através de transferência bancária para o NIB 0018 0000 0019 5093 0017 8.

Se nos fizerem chegar o **comprovativo de transferência juntamente com os vossos dados (Nome e NIF), entregando-os no**